

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 141 - 1/4

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE: BIOSSEGURANÇA E SAÚDE AMBIENTAL

ROCHA, Bianca Aparecida Torres da*

CANAVEZ, Márcia Figueira**

CARDOSO, Mayra Pereira***

CANDIDO, Aline Alves Du Rocher****

Esta pesquisa aborda a temática gerenciamento de resíduos de saúde, onde seus objetivos são mostrar o que é o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e apontar os benefícios de um gerenciamento de resíduos correto. Os resíduos dos serviços de saúde, quando não gerenciados corretamente, trazem riscos à vida e ao ambiente, devido à sua estrutura biológica, química e física, por isso, devem ser dispostos em solo previamente preparado para recebê-lo, onde com um tratamento adequado dos resíduos antes desta disposição final, fere menos ao meio ambiente. O gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde é um conjunto de procedimentos (planejamento, programação, elaboração, implementação e avaliação) a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e meio ambiente. Para agir corretamente deve-se ter conhecimento da RDC nº 306, que dispõe que, além dos geradores de resíduos terem de elaborar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS), o pessoal envolvido diretamente com esse gerenciamento deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes, devendo esta educação salientar a importância da utilização de equipamentos de proteção individual e a importância de se saber sobre a prática de segregação dos resíduos,

* Graduada do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

** Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

*** Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ;

**** Enfermeira graduada pelo Centro Universitário de Volta Redonda.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardiã

**Trabalho 141 - 2/4**

os símbolos e cores utilizados para identificação dos resíduos. Os resíduos são classificados como A (potencialmente infectantes), B (químicos), C (rejeitos radioativos), D (resíduos comuns) e E (perfurocortantes). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como finalidade, analisar de forma sistematizada as fontes selecionadas ao respectivo tema, com abordagem qualitativa, descritiva de caráter exploratório. Este procedimento metodológico permitiu selecionar 18 referências identificadas em pesquisa do SCIELO, LILACS, BIREME e BDEF, dos quais foram analisadas em sua íntegra para desta forma constituírem material deste trabalho. Ao analisar as fontes encontradas elaboramos categorias, sendo elas: aplicação das legislações específicas, onde todas as instituições que têm produções de resíduos considerados de serviços de saúde têm que se adaptar a normas; Plano de Gerenciamento de Resíduos dos serviços de saúde, onde observa-se que para se gerenciar corretamente cada instituição deve criar seu modo de manejo, para proteger trabalhadores, usuários e ambiente; Acidente de trabalho, onde nesta perspectiva observa-se que a maior causa de acidentes de trabalho se dá pelo inadequado manejo dos resíduos; Enfermagem no papel de educador, a qual pode-se observar que o enfermeiro não apenas deve organizar o manejo, mas também deve educar a população e promover uma educação continuada para os funcionários de sua instituição acerca do correto manejo do lixo e dos benefícios deste para o meio ambiente, para a proteção das pessoas envolvidas no manejo dos resíduos e para a qualidade de vida da própria população; Redução da produção de resíduos e Ecoeficiência, que, em relação a esta categoria, notamos que aborda-se muito a reutilização de materiais e também que deve-se orientar quanto a evitar o uso de materiais sem necessidade, evitando assim desperdício. Através destas observações podemos concluir que o correto gerenciamento destes resíduos de saúde, onde a reutilização de materiais que podem ser reutilizados, o não desperdício de materiais e a correta segregação destes resíduos trazem benefícios não só ao meio ambiente mas a todas as pessoas, sendo estas envolvidas ou não no manejo destes resíduos. Quanto maior a complexidade do serviço de saúde

* Graduada do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

** Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

*** Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ;

**** Enfermeira graduada pelo Centro Universitário de Volta Redonda.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 141 - 3/4

maior a produção de resíduos, sendo necessário uma maior atenção de seus gerentes na avaliação de riscos. Uma educação em saúde é necessária para manter a população a par de como manejar estes resíduos de forma correta, pois não é somente em unidades de saúde que se utilizam seringas e materiais contaminados e os responsáveis pela coleta do lixo não sabem o conteúdo do lixo recolhido nas casas, colocando sua saúde em risco, e também para a necessidade de manter sempre a vacinação em dia, afim de prevenir doenças no caso de acidentes ocupacionais ou não. Dessa forma teremos uma biossegurança ocupacional, maior proteção do solo, camadas subjacentes e de mananciais superficiais, previne que gases sejam liberados, valoriza-se terrenos, promovendo a saúde e melhorando assim a qualidade de vida da população em geral.

Palavras-chave: Saúde Ambiental; Gerência; Resíduos de Serviços de Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Corrêa, Luciana Bilhalva, Lunardi, Valéria Lerch and De Conto, Suzana Maria **O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas**. *Rev. bras. enferm.*, Fev 2007, vol.60, no.1, p.21-25. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000100004&lng=pt&nrm=isso, acessado em 16 de junho de 2009, às 16:32.

2. Deus, Ana Beatris Souza de, de Luca, Sérgio João and Clarke, Robin Thomas **Índice de impacto dos resíduos sólidos urbanos na saúde pública (IIRSP): metodologia e aplicação**. *Eng. Sanit. Ambient.*, Dez 2004, vol.9, no.4, p.329-334. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-41522004000400010&lng=pt&nrm=isso, acessado em 13 de junho de 2009, às 20:46.

* Graduanda do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

** Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

*** Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ;

**** Enfermeira graduada pelo Centro Universitário de Volta Redonda.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 141 - 4/4

3. Sisino, Cristina Lúcia Silveira and Moreira, Josino Costa **Ecoeficiência: um instrumento para a redução da geração de resíduos e desperdícios em estabelecimentos de saúde.** *Cad. Saúde Pública*, Dez 2005, vol.21, no.6, p.1893-1900.
4. Garcia, Leila Posenato and Zanetti-Ramos, Betina Giehl **Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança.** *Cad. Saúde Pública*, Jun 2004, vol.20, no.3, p.744-752.
5. **Segurança no ambiente hospitalar.** Disponível em www.anvisa.gov.br, acessado em 8 de julho de 2009, as 19:45.

* Graduada do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ; e-mail: biancatorresrocha@ig.com.br

** Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário- UniFOA. Especialista em Estratégia Saúde da Família, Docência do Ensino Superior e Gerenciamento em Unidade Básica de Saúde.

*** Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, RJ;

**** Enfermeira graduada pelo Centro Universitário de Volta Redonda.